

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº
(Do Senhor Albuquerque)**

de, 2026.

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública sobre o quantitativo atualizado de imigrantes venezuelanos e cubanos em Roraima, os relatórios de eficiência e gargalos da estratégia de interiorização da Operação Acolhida no ano de 2026, os repasses financeiros federais de apoio aos municípios fronteiriços e os protocolos de segurança específicos para o fluxo migratório de nacionalidade cubana.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública pedido de informações detalhadas sobre a gestão do fluxo migratório, ações de interiorização e impactos orçamentários decorrentes da crise humanitária na fronteira norte do país, abrangendo os seguintes pontos:

- 1. Dados Atualizados do Fluxo Migratório (Últimos 24 meses):** Informar o quantitativo oficial de cidadãos de nacionalidade venezuelana e cubana que ingressaram legalmente no Brasil pelo posto de fiscalização fronteiriço de Pacaraima/RR nos últimos 24 meses, especificando quantos



- destes imigrantes permanecem, estimadamente, residindo ou abrigados em território roraimense.
2. **Relatório de Eficiência e Ritmo da Estratégia de Interiorização:** Apresentar relatório detalhado sobre a execução da estratégia de interiorização coordenada pela Operação Acolhida, discriminando o número mensal de migrantes transferidos de Roraima para outras unidades da Federação e apontando quais são os principais gargalos logísticos, operacionais e orçamentários enfrentados no corrente ano de 2026.
 3. **Impacto Orçamentário e Repasses de Apoio Local:** Relacionar de forma pormenorizada quais repasses financeiros extraordinários ou assistenciais específicos foram realizados pelo Governo Federal, diretamente ou por meio de fundos setoriais, para as prefeituras municipais de Pacaraima e de Boa Vista, com o escopo de mitigar a severa sobrecarga observada nos sistemas locais de saúde pública (SUS) e de educação básica.
 4. **Protocolos Específicos para a Imigração Cubana:** Informar se existe, no âmbito do Ministério ou em articulação diplomática, um protocolo de segurança, acolhimento ou monitoramento diferenciado para o recente incremento do fluxo de cidadãos de nacionalidade cubana na fronteira de Roraima, detalhando as principais rotas migratórias identificadas pelos órgãos de inteligência e o perfil socioeconômico desse público específico.

JUSTIFICATIVA

O controle das fronteiras nacionais, a formulação da política de migração e a garantia da segurança pública são competências indelegáveis da União, conforme preceituam os artigos 21, inciso



XXII, e 22, inciso XV, da Constituição Federal, cabendo ao Poder Executivo Federal o desenho e o financiamento de ações humanitárias e de soberania em regiões de fronteira internacional.

O Estado de Roraima, em razão de sua contiguidade geográfica com a Venezuela, tem sido o principal portal de entrada e o território que mais absorve os impactos socioeconômicos da crise humanitária e política que assola a América do Sul. Há quase uma década, a população roraimense demonstra uma solidariedade ímpar ao acolher milhares de migrantes e refugiados. Contudo, a persistência e a mutação desse fluxo — que agora evidencia um incremento notório também de cidadãos de nacionalidade cubana — continuam a impor uma pressão sem precedentes sobre a infraestrutura e os serviços públicos locais.

Os municípios de Pacaraima, na linha de frente da fronteira, e Boa Vista, principal polo urbano receptor, sofrem com o estrangulamento crônico de suas redes de saúde e educação. O atendimento à demanda migratória sem a devida compensação financeira proporcional e contínua por parte da União penaliza o contribuinte local e compromete a qualidade dos serviços prestados tanto aos brasileiros quanto aos próprios migrantes. Faz-se urgente, portanto, que este Parlamento obtenha total transparência sobre o volume real de recursos e auxílios de custeio repassados a essas municipalidades.

Outrossim, a sustentabilidade da resposta humanitária depende umbilicalmente do sucesso da estratégia de interiorização. Desafogar o Estado de Roraima, distribuindo o fluxo migratório de forma planejada e digna para regiões economicamente mais pujantes do país, é meta central da Operação Acolhida. Mapear os gargalos logísticos que limitam esse ritmo no ano de 2026 é crucial para subsidiar o aprimoramento da política pública nacional de migração.

Por fim, a identificação de dinâmicas migratórias novas e complexas, como o fluxo transcontinental de cidadãos cubanos, exige esclarecimentos técnicos do Ministério quanto aos protocolos de segurança, triagem e rotas de acesso utilizadas, garantindo que a acolhida humanitária caminhe lado a lado com a preservação da ordem pública e da segurança jurídica na Amazônia Setentrional.



A obtenção desses dados pormenorizados assegura as prerrogativas de fiscalização desta Casa Legislativa e fornece o diagnóstico técnico necessário para o aperfeiçoamento de emendas orçamentárias e de legislações correlatas à defesa de Roraima e da dignidade humana.

Sala das Sessões, de de 2026.

ALBUQUERQUE
Deputado Federal REPUBLICANOS – RR

